



O troféu correspondente à 17ª edição da Taça Nacional de Sub-16 Femininos ficou na posse do GDESSA, ao derrotar na final o NCR Valongo. Uma partida muito disputada e que prendeu a moldura humana até ao fim.

Durante a temporada as escolares apenas perderam 2 jogos: na final four do Campeonato Distrital de Setúbal, com o Seixal e na Zona Sul da Taça Nacional com o Rio Maior Basket (treinado pela antiga internacional Teresa Barata), tendo o apuramento do GDESSA acontecido por cesto average favorável, no confronto directo entre as duas equipas. No final, Regina Janeiro, vereadora da Cultura e Desporto da autarquia do Barreiro e o dirigente federativo José Tolentino entregaram o troféu à capitã do GDESSA, depois de ter havido a habitual distribuição de medalhas comemorativas à equipa de arbitragem e aos elementos das duas equipas finalistas.

No 1º período (18-18) passados os instantes iniciais em que ambas as formações acusaram natural nervosismo, o ritmo de jogo aumentou de intensidade, com o GDESSA a ganhar uma ligeira vantagem (6-1) no minuto 3, sendo Mariana Ferreira a ser a marcadora de serviço por banda das escolares. Aos poucos o conjunto nortenho foi equilibrando as operações e no minuto 6, dois triplos consecutivos de Bruna França davam o empate (11-11). Mas do lado contrário era a extremo/poste Débora Fernandes que acertava a sua 2ª bomba (14-11) no minuto 7. Fazendo duas faltas muito cedo (minuto e meio jogados) a base do GDESSA, Inês Dias, ficou desde logo condicionada, tendo mesmo que ir para o banco quando lhe foi averbada a 3ª falta no minuto 8 (14-13). Foi um rude golpe para as aspirações das escolares, mas fazendo um apelo à entreatajuda e ao espírito de equipa, a equipa da margem sul do Tejo com a capitã Mariana Ferreira a dar o mote, manteve-se na frente até escassos 3 segundos da buzina quando a base nortenha Catarina Fernandes empatava da linha de lance livre.

No 2º quarto (20-21) o NCR Valongo a partir dos 23-22 passou para a frente impondo um parcial de 0-7 (minuto 15), com o treinador escolar, Carlos Santos a parar de imediato o cronómetro (23-29, a favor das nortenhas). A reentrada de Inês Dias não trouxe desde logo outra fluidez de jogo ao GDESSA, pois chegou a ter uma desvantagem de 9 pontos (23-32), devido a à 2ª bomba de Catarina Fernandes (à entrada do minuto 16). Mas gradualmente as coisas voltaram a melhorar para a equipa de Carlos Santos que reentrou no jogo, graças às

faltas provocadas (3) por Débora Fernandes (2 duplos e 2 lances livres) e a dois triplos de Marta Chambel, surgidos em momentos cruciais (33-37 á entrada do minuto 19 e 38-39 a 22 segundos da buzina para o intervalo). Antes tinha sido averbada uma falta técnica a Rui Pereira, técnico do NCR Valongo, com os correspondentes lances livres a serem convertidos por Mariana Ferreira, melhor marcadora do encontro que já somava 17 pontos ao intervalo.

No 3º período (20-14) o GDESSA recuperou a liderança logo no minuto 31 (40-39), situação que não mais perdeu até ao final da partida, pese embora a determinação e a garra postas em campo pelo adversário. Depois muito por culpa de Mariana Ferreira que alardeando um sentido de cesto notável, ia carregando com a equipa, provocando faltas sobre faltas (terminou com 9) para chegar aos 30 minutos jogados (58-53) com 33 pontos na sua conta pessoal. Por banda das valonguenses Catarina Fernandes (7 faltas provocadas) e a capitã Inês Ferraz eram as mais inconformadas, respectivamente com 17 e 14 pontos.

No último quarto (16-13) jogou-se mais com o coração do que com a cabeça, situação que se acentuava à medida que os minutos iam escoando. Muito equilíbrio, muita luta e também muita incerteza quanto ao vencedor até aos 60-58 (à entrada do minuto 35), depois de Inês Ferraz ter reduzido para a diferença tangencial (58-57), no minuto 34. As coisas continuavam muito equilibradas ainda que com sinal mais das escolares. O regresso às quatro linhas da base Inês Dias, por troca com Catarina Ferreira, marcou o início da arrancada do GDESSA para o êxito. Foi ela mesmo que quebrou o enguiço em termos de eficácia de lançamento (terminou com 1/9 nos tiros de campo) ao fazer 62-58 (minuto 35), logo de seguida imitada pela sua companheira Mariana Ferreira (64-58), numa penetração de raiva, à entrada do minuto 36. A vencer por 66-58 poder-se-ia pensar que as escolares tinham o jogo na mão, mas a determinação das comandadas de Rui Pereira encarregou-se de desmentir isso, pois o NCR Valongo manteve a partida em aberto, num parcial de 0-5, com cestos da poste Sofia Teixeira (66-60), Tânia Costa (66-62) e 1 lance livre de Catarina Fernandes (66-63). Até que surgiu o 3º triplo de Marta Chambel quase a esgotar-se o minuto 38, fazendo 69-63, com Bruna França a responder na mesma moeda, acertando também a sua 3ª bomba (69-66), já no minuto 39. Um bom movimento colectivo do GDESSA colocou a bola nas mãos de Sara Rodrigues, que na cabeça do garrafão não se fez rogada (71-66). Até final foi a habitual dança dos descontos de tempo, com Rui Pereira a esgotar essa prerrogativa, parando de imediato o cronómetro. Restavam 1 minuto e 35 segundos para jogar e depois foi a vez de o seu homólogo Carlos Santos utilizar a mesma estratégia. Foi só da linha de lance livre que o resultado sofreu alteração através de Inês Dias (72-66) e Débora Fernandes (74-66), ambas já no minuto 40, respectivamente a 27 e a 8 segundos da buzina que assinalou o termo do encontro.

Resultado final: GDESSA 74-66 NCR Valongo

Nas vencedoras grande prestação da extremo Mariana Ferreira, MVP do jogo (42,0 de valorização) ao fazer um duplo-duplo: 37 pontos, 13 ressaltos sendo 6 ofensivos, 3 assistências, 2 roubos e 9 faltas provocadas com 14/17 da linha de lance livre (82,4%). Foi muito bem acompanhada por Débora Fernandes (14 pontos, 2/3 nos triplos, 1 ressalto ofensivo e 4 faltas provocadas com 4/7 nos lances livres), Marta Chambel (9 pontos, 3/4 nos triplos, 3 ressaltos sendo 1 ofensivo, uma assistência, 1 roubo e duas faltas provocadas) e Sara Rodrigues (8 pontos, 6 ressaltos defensivos, 3 assistências e 1 roubo). Uma palavra de estímulo para a base Inês Dias (3 pontos, 7 ressaltos sendo 2 ofensivos, 5 assistências e duas faltas provocadas). Manteve a boa leitura de jogo revelada na véspera, mas foi penalizada pela sua fraca eficácia de lançamento, aspecto que deverá corrigir. Quando o lançamento não está a sair, deve-se parar e é preferível fazer um passe decisivo, vertente em que deu cartas, especialmente no passe comprido, com conta, peso e medida.

Na equipa do NCR Valongo as mais influentes e inconformadas foram a base Catarina Fernandes (18 pontos, 2/8 nos triplos, 4 ressaltos sendo 1 ofensivo, 3 assistências, e 8 faltas provocadas com 10/12 nos lances livres, uns magníficos 83,3%), a capitã Inês Ferraz (18 pontos, 1/3 nos triplos, 4 ressaltos defensivos e 4 faltas provocadas com 3/4 nos lances livres), Bruna França (13 pontos, 3/7 nos triplos, 4 ressaltos defensivos, 1 roubo e 4 faltas provocadas com 2/4 nos lances livres) e a poste Sofia Teixeira, que voltou a fazer um jogo de sacrifício (8 pontos, 15 ressaltos sendo 7 ofensivos, uma assistência, 1 roubo e duas faltas provocadas).

Ficha de jogo

Pavilhão Municipal Luís de Carvalho, no Barreiro

GDESSA (74) – Inês Dias (3), Marta Chambel (9), Mariana Ferreira (37), Débora Fernandes (14) e Sara Rodrigues (8); Catarina Ferreira (3) e Eliana Reyes

NCR Valongo (66) – Catarina Fernandes (18), Tânia Costa (4), Inês Ferraz (18), Bruna França (13) e Sofia Teixeira (8); Melissa Brandão, Mariana Martins (5), Marta Ribeiro, Inês Quelhas, Mariana Almeida e Rita Amaral

Por períodos: 18-18, 20-21, 20-14, 16-13

Árbitros: Pedro Cunha e João Quintela

XVII Taça Nacional de Sub-16F

Escrito por José Tolentino
Domingo, 25 Maio 2014 16:31
